

## Casal é condenado pela morte de criança de um ano

O Tribunal do Júri de Natal condenou, na quinta-feira (21/6), a doméstica Cleisa Maria Rodrigues Braz e seu marido Samuel Victor da Cruz pelo homicídio triplamente qualificado de Flávia Maria Rodrigues Lopes, de um ano. A criança era filha biológica de Cleisa e enteada de Samuel. Ela foi morta a pedradas na cabeça, supostamente em um ritual de magia negra, em fevereiro de 2005, no assentamento Leningrado, em bairro periférico da capital do Rio Grande do Norte.

As defesas de Cleisa e Samuel negaram a autoria do crime. No caso da mãe, seus advogados alegaram ainda participação de menor importância. O Conselho de Sentença não acatou as sustentações e condenou Samuel a 15 anos e seis meses de reclusão em regime fechado, sem direito a recorrer em liberdade.

Cleisa Maria foi condenada a 14 anos e seis meses por não ter sido considerada a autora do crime. A pena terá que ser cumprida em regime inicialmente fechado. Ela pode aguardar em liberdade a decisão definitiva do caso.

**Processo 001.05.009336-4/001**

**Date Created**

22/06/2007